

# AvanHeart

“Embrace that difference... Accept the diversity in you and around you...” – este é o lema de vida de Rita Silva. Rita é uma jovem que afirma que “Adoro aprender algo todos os dias”. Com um curso de Direito tirado na Universidade Católica do Porto, foi aprofundando paralelamente o seu conhecimento e a sua paixão pela maquilhagem. Contudo, foi em Londres que o seu sonho se tornou realidade. “Quando mudei para Londres, o meu objetivo era expandir o meu trabalho como maquilhadora. Mas num mercado novo e saturado, aos 27 anos vi-me a trabalhar numa curta-metragem às 3.30 a.m. sem receber pagamento. E disse basta. Apercebi-me que um dos meus sonhos não podia ser adiado mais. Tinha que ter a minha marca de maquilhagem”. Surge então a AvanHeart, uma marca de cosmética multifuncional e amiga do ambiente, que lançou no mês passado o primeiro produto One4All, um pó mineral produzido no UK, para maquilhar olhos, maçãs do rosto e lábios quando misturado com um brilho labial. Contudo, a opção de apostar numa marca com uma forte consciência social implica custos maiores e sendo uma startup as quantidades de produção são mais baixas, com uma consequência direta no preço das matérias-primas. “É preciso ter um certo jogo de cintura. Fazer uma empresa é algo muito solitário. Todas as decisões depen-



dem de ti. Às vezes a autoestima quebra com as vozes negativas que giram à nossa volta: “não és capaz; não percebo o que queres fazer; mas tu trabalhas? ... isso é de loucos...”. Acreditar e resistir à tentação de desistir são os segredos desta empreendedora.” A única solução é acordar de manhã, respirar fundo e simplesmente continuar.”

Para a empresária, as metas são claras no curto prazo o enfoque é fomentar o comércio justo nos produtos da empresa,

contribuindo para o desenvolvimento de uma forte consciência social, e potenciar a marca AvanHeart. Em 3 anos o objetivo é ser uma empresa “guilt-free”. “Queremos ser totalmente ecológicos, ‘crueltyfree’, minerais, naturais e fomentar comércio justo em todas as partes da nossa marca. Vamos ser uma empresa absolutamente sustentável. Desde o papel reciclado usado no escritório até ao produto final que chega ao cliente com packaging eco e fair trade.”

## Porquê Londres? Achas que seria possível o mesmo caminho em Portugal?

Em Londres senti duas coisas extraordinárias. A primeira é que não importa como te vestes, como tens o cabelo ou a tua maquilhagem. Andar na rua e sentir que podes literalmente ser quem és sem julgamentos é incrível. A segunda é que esta cidade borbulha moda, arte, eventos e empreendedorismo.

Acho que em Portugal teria feito o mesmo percurso. Em algumas coisas seria mais fácil e noutras mais difícil. Em termos de apoio de família e amigos teria tido uma rede de segurança maior. Contudo, na altura em que era maquilhadora, a minha profissão nem sequer era



reconhecida pelo Estado português. Por isso, penso que teria de ser mais persuasiva para convencer outros a acreditar neste projeto.

## Um dos principais obstáculos identificado pelos empreendedores é a dificuldade de financiamento, como foi no vosso caso?

No caso da AvanHeart, lutei muito por ter um “soft loan”. Recusei investidores porque precisava de imprimir fortes valores sociais que não podiam ser quebrados á custa de investimentos “fáceis”. O Prince’s Trust foi uma associação no UK que me proporcionou formação e o soft loan para que pudesse fazer a empresa ao meu ritmo e nunca sacrificando qualidade ou o conceito inicial. E toda a formação e mentores foram proporcionados gratuitamente, simplesmente porque acreditaram na ideia e querem ajudar jovens empreendedores.